



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES HIV/AIDS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

Valter Augusto de Barros Filho¹, Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão²

RESUMO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença infecciosa causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A patogênese é marcada por uma progressiva depleção das populações de células T CD4+, aumentando a suscetibilidade a Infecções Oportunistas (IOs). A Terapia Antirretroviral (TARV) está associada a redução da morbimortalidade associada às IOs em pacientes imunodeprimidos, porém, a adesão inconsistente ao tratamento contribui para a manutenção de altas taxas de IOs nesses pacientes. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal do tipo observacional realizada com pacientes com HIV/AIDS internados no serviço de infectologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro, a partir de análise de prontuários médicos de indivíduos com diagnóstico conclusivo de HIV/AIDS admitidos entre os anos de 2023 a 2024, com análises estatísticas X^2 e ANOVA realizadas através do *software Jamovi*. Foram coletados 46 prontuários no total, sendo que a IO mais prevalente foi a Tuberculose, seguida da Pneumocistose e candidíase. Não foi encontrada relação estatisticamente relevante ao comparar os valores de CD4 e carga viral com os pacientes da amostra, o que pode ser explicado pela amostra pequena. As variáveis que apresentaram associação estatisticamente significativa com a adesão à TARV na análise foram uso de drogas injetáveis e esquema de TARV utilizado. Os fatores associados à adesão à TARV identificados nesses pacientes da atual pesquisa são importantes para o direcionamento de medidas de saúde pública para o grupo em questão.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS; Saúde Pública; Terapia Antirretroviral.

¹Aluno de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Medicina, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: valter.augusto@estudante.ufpa.edu.br

²Dra em Biociência pela UFPA, Professora Adjunta do Curso de Medicina da UFPA, Unidade Acadêmica de Medicina, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: janainajeanine@yahoo.com.br



CLINICAL-EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF OPPORTUNISTIC INFECTIONS IN HIV/AIDS PATIENTS AT THE ALCIDES CARNEIRO UNIVERSITY HOSPITAL

ABSTRACT

Acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) is an infectious disease caused by the human immunodeficiency virus (HIV). The pathogenesis is marked by a progressive depletion of CD4+ T cell populations, increasing the susceptibility to opportunistic infections (OIs). Antiretroviral therapy (ART) is associated with a reduction in morbidity and mortality associated with OIs in immunosuppressed patients, however, inconsistent adherence to treatment contributes to the maintenance of high rates of OIs in these patients. This is an observational, cross-sectional epidemiological study carried out with HIV/AIDS patients admitted to the infectious diseases service of the Alcides Carneiro University Hospital, based on the analysis of medical records of individuals with a conclusive diagnosis of HIV/AIDS admitted between 2023 and 2024, with X2 and ANOVA statistical analyses performed using the Jamovi software. A total of 46 medical records were collected, and the most prevalent OI was tuberculosis, followed by pneumocystosis and candidiasis. No statistically significant relationship was found when comparing CD4 and viral load values with the patients in the sample, which can be explained by the small sample size. The variables that showed a statistically significant association with adherence to ART in the analysis were use of injectable drugs and ART regimen used. The factors associated with adherence to ART identified in these patients in the current study are important for directing public health measures for the group in question.

Keywords: Acquired Immunodeficiency Syndrome; AIDS-Related Opportunistic Infections; Public health; Antiretroviral Therapy.